Diante de Bolsonaro, Moraes exalta urnas e condena discurso de ódio

RECADOS DA POSSE

A Bolsonaro e autoridades, Moraes exalta urnas e condena fake news

ministro do Supremo Tri-bunal Federal (STF) Aleo bunal rederal (STF) Ale-xandre de Moraes assumiu ontem a presidência do Tri-bunal Superior Eleitoral (TSE) e, de frente para um plenário lotado de autoridades das mais variadas mati-zes, saiu em defesa da demo-cracia e criticou duramente a propagação de discursos de ódio e de notícias falsas. O magistrado, que comandará a Corte durante as eleições deste ano, foi longamente aplaudido ao afirmar que o sistema eleitoral brasileiro é um orgulho para o país.

No momento mais emblemático de seu discurso, o no-vo presidente do TSE condenou os ataques às instituições e deixou claro que as liberda-des individuais não podem servir de subterfúgio para

agressões e intimidações. —Eu não canso de repetir: liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Li-berdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia, e das institui-ções, e da dignidade e da honra alheias. Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos —afirmou ele.

Ao reiterar seu posicionamento a respeito do te-ma, Moraes deu um recado ao presidente Jair Bolsonaro (PL), presente na soleni-dade, embora não o tenha citado nominalmente. Com frequência, o titular do Palácio do Planalto e seus aliados desferem ataques a representantes de outros Poderes, sobretudo ministros do Iudiciário, e



Alexandre de Moraes convidou para sua posse na presidência do Tribunal Superior Eleitoral autoridades de variadas correntes e instituições



alegam que estão apenas exercendo o direito à livre manifestação. O magistrado evitou polemizar com os militares e não fez qualquer menção às Forças Armadas em seu discurso.

Em outro trecho, Moraes destacou a eficiência do sistema eleitoral com um dado objetivo: — Somos 156 milhões de

eleitores aptos a votar. So-mos uma das maiores de-mocracias do mundo em termos de voto popular. Mas somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados no mesmo dia, com agilidade, segurança e competência. Isso é motivo de orgulho na-cional — afirmou Moraes, que na sequência, foi aplaudido de pé. Bolsonaro, po-rém, se manteve imóvel. A cerimônia atraiu uma

quantidade raramente vista de autoridades de variadas correntes e instituições. Na tentativa de reforçar que pre-tende cultivar um ambiente de diálogo durante sua ges-tão, Moraes convidou para a posse os principais candidatos ao Planalto para o evento,

No Twitter, presidente e Lula trocam farpas durante o evento

> Os perfis do presidente Jai Bolsonaro e do ex-presidente Lula trocaram acusações nas redes sociais enquanto os dois participavam da posse de Alexandre de Moraes no TSE. No momentodas postagens, os dois estavam sentados frente a frente

> Operfilde Bolsonaro no Twitter publicou críticas às gestőes de Lula e da ex-presi-

dente Dilma. O post foi preparado por assessores próximos a Carlos Bolsonaro que estava guerra e pandemia.oPTentregou o país à pior nossahistória".

Lula comparti-lhouuma publi-cação: "Aescolhana eleicão é to que criou o SAMUe o candidato que imitou pessoas morrendo sem ar

> Jáoperfilde

assim como os ex-presidentes da República. Além de Bolsonaro, estiveram pre-sentes o ex-presidente Lula (PT), o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), e a senadora Si-mone Tebet (MDB-MS). Também compareceram os ex-presidentes José Sarney Dilma Rousseff e Michel Te mer. Somente Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso não foram. FH, po-rém, enviou uma carta a Moraes em que o classificou co-mo "a pessoa certa no momento certo".

A reunião de tantos perso-nagens de diferentes momentos do cenário político nacional permitiu encontros inusitados. Bolsonaro, sentado à mesa das autoridades, ficou frente a frente com seu principal adversário na corriprincipal adversano na comida ao Planalto, Lula, instala-do na primeira fileira da pla-teia. O petista, por sua vez, conversou com Temer, desa-feto declarado de Dilma, que acusa seu ex-vice de golpe por ter articulado a aprova-ção de seu impeachment (leia mais detalhes abaixo).

ACENO ÀS EMBAIXADAS

Moraes ocupará a presidên cia do TSE durante as eleições deste ano, marcadas pa-ra outubro. Antes mesmo de assumir o posto ele já havia prometido uma atuação rigorosa para combater notícias falsas. O tribunal e seus ministros são alvos frequentes de ataques feitos por Bol-sonaro. Desde que chegou ao Planalto, ele propaga inverdades sobre o sistema eleitoral brasileiro, embora jamais tenha havido fraudes duran-

te eleições no país. Ainda durante a posse, o lo-cutor listou cada uma das embaixadas que enviaram representantes ao evento. Foram 45, entre elas EUA, Rússia, Venezuela, Cuba, União Europeia, China e Ar gentina. A citação, uma a uma, também tem caráter emblemático. Num das investidas mais graves contra o sistema eleitoral brasileiro, Bolsonaro reuniu cerca de 80 representantes diplomá-ticos de diversos países numa reunião no Palácio da Alvorada em que ele, mais uma vez. apresentou informações in erídicas sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4